



TUDO O QUE VOCÊ
PRECISA SABER SOBRE

GESTÃO AMBIENTAL E ECONOMIA CIRCULAR

INTRODUÇÃO

Com a revolução industrial a urbanização e o desenvolvimento foram acelerados e a lógica de produção mundial passou a ser movida exclusivamente pelo progresso, sem se preocupar com os recursos ambientais finitos, tampouco com a geração de resíduos das cidades e, sobretudo, dos países de segundo ou terceiro mundo.

As novas tecnologias melhoraram as condições de vida da população, gerando um crescimento populacional vertiginoso, acompanhado pelo aumento no desejo e necessidade de bens e serviços - o problema é que o crescimento exponencial de demanda não foi acompanhado pelos recursos naturais, que foram se tornando escassos, nem da gestão de resíduos, que passaram a ser descartados sem cuidado.

Esse modelo de economia linear que foi posto não levou em consideração os danos a longo prazo que seriam causados ao meio ambiente e à sociedade em geral.

Neste contexto, apenas em meados da década de 1970 os movimentos ambientalistas tomaram alguma força e começaram a questionar tal modelo econômico, promovendo agendas de clima, convenções e projetos de lei que visavam um desenvolvimento e um progresso econômico que se preocupasse também com os impactos ambientais e sociais.

Em 2020, com a pandemia da Covid-19, essas questões ficaram ainda mais evidentes e pensar um desenvolvimento econômico que consiga, necessariamente, atender às demandas humanas, sociais e ambientais tornou-se mais fundamental do que nunca.

As empresas estão passando, gradualmente, a adotar medidas que têm como plano de fundo não só interesses econômicos, mas pensando também em dimensões sociais e ambientais. Com uma população mais consciente e engajada, tomar atitudes e decisões socialmente relevantes tendem a ser, cada vez mais, decisivas para o crescimento de empresas. **Não há mais espaço para modelos com pensamento estático: a economia deve ser circular.**

**“Os riscos que corre essa gente morena
O horror de um progresso vazio
Matando os mariscos e os peixes do rio
Enchendo o meu canto
De raiva e de pena”**

Caetano Veloso

ECONOMIA CIRCULAR



O QUE É?



A Economia Circular (EC) propõe uma mudança na linha de produção linear que é tradicionalmente colocada em prática. Na EC, o modelo deve ser focado na reutilização de resíduos nos ciclos de produção, por meio de cadeias produtivas integradas. Dessa forma, a extração de matéria-prima seria mínima, assim como os impactos causados pela produção e descarte de resíduos no meio ambiente.

Aqui, o destino do material deixa de ser uma questão apenas de gerenciamento de resíduos, mas parte fundamental do processo de produção e design, sempre visando o aumento da eficiência do uso de recursos dos resíduos.

Entendendo melhor...

A EC quer, basicamente, que a lógica de produção seja não mais extrair a matéria-prima → transformá-la em produto → descartá-la ao final, mas que este processo torne-se mais cíclico ∪, em que as práticas de extração e descarte sejam minimizadas ao máximo e o foco seja no “transformar”.

Ellen Macarthur Foudation, referência mundial sobre o conceito, apontou o objetivo da Economia Circular como:

“Redefinir a noção de crescimento, com foco em benefícios para toda a sociedade. Isto envolve dissociar a atividade econômica do consumo de recursos finitos, e eliminar resíduos do sistema por princípio. Apoiada por uma transição para fontes de energia renovável, o modelo circular constrói capital econômico, natural e social”

(ELLEN MACARTHUR FOUNDATION, 2020).

ESCOLAS DA ECONOMIA CIRCULAR



DESIGN REGENERATIVO

O design tradicional, como conhecemos hoje, é uma forma construída dentro de um ideal com início, meio e fim. O Design Regenerativo propõe caminhos para produções circulares e autossustentáveis.



CRADLE TO CRADLE

O Cradle to Cradle traz, portanto, a ótica do design como uma forma de resolver os problemas atuais vigentes atualmente trazendo a ideia de ecoefetividade em oposição à ecoeficiência.



BIOMIMÉTICA

“Inovação inspirada pela natureza”

A Biomimética é uma forma de estudar as melhores ferramentas que a natureza possui, aplicando-as no design de produtos a fim de solucionar problemas mundanos.



LOGÍSTICA REVERSA

É o processo do planejamento, implementação e controle da eficiência e custo do fluxo de matérias-primas, estoques em processo, produtos acabados e as informações correlacionadas do ponto do consumo ao ponto de origem com o propósito de recapturar valor ou para uma disposição apropriada. (RLEC, 2020)



ECONOMIA CIRCULAR E GESTÃO DE RESÍDUOS: UMA UNIÃO NECESSÁRIA!

Para gerir com eficiência os resíduos produzidos pela indústria, é necessário planejamento e plano de ação, aliados a uma análise criteriosa dos produtos produzidos, segmentando e entendendo qual é a utilidade e o destino de cada item.

Feita a análise de resíduos, a implementação de uma política de gestão correta pode ser realizada.

A economia circular vem para revolucionar e melhorar a gestão de resíduos, agora pensando na reutilização de matérias-primas e atentando-se aos materiais utilizados ao longo de toda a cadeia produtiva.

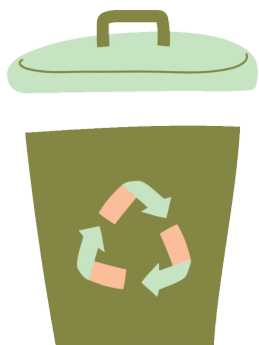
Um exemplo fácil de se pensar é o de aparelhos eletrônicos. Algumas peças podem ser reutilizadas, vendidas para empresas, etc, tornando toda a produção mais barata, com menos extração de matéria-prima do meio ambiente, gerando menos resíduos e ainda causando um bom impacto junto ao consumidor final.

E se a empresa não souber o destino correto para os resíduos?

A alta produção de resíduos, sobretudo quando destinados ao lugar errado, gera prejuízos financeiros e, ainda, à imagem da empresa. Se não há expertise na organização para fazer essa gestão, ela deve contratar uma consultoria.

BENEFÍCIOS

DE ADOTAR A **ECONOMIA CIRCULAR** EM UMA EMPRESA:



- **Impacto positivo no meio ambiente;**
- **Inovação na política ambiental;**
- **Fortalecimento da marca;**
- **Cultura organizacional engajada;**
- **Crescimento econômico;**
- **Parcerias corporativas**

Aplicação da EC nas empresas

Os princípios da Economia Circular podem ser aplicados desde pequenas empresas e casas de família, até economias mundiais.

Empresas menores

Ao se tratar de empresas menores, os agentes aplicam a EC através de estratégias que contribuem para a circularidade dos recursos, utilizando-se de uma produção com menor geração de descarte dentro da cadeia produtiva.

Empresas médias

Nestes casos, o ideal é adotar práticas que focam no fluxo de materiais e energia que contribuirão para a sustentabilidade em longo prazo, emitindo e descartando o mínimo de recursos no meio ambiente.



Grandes empresas

Por fim, no maior dos níveis, a Economia Circular propõe a criação de parques e redes eco-industriais, gerando consequências positivas para economia e para o meio ambiente ao mesmo tempo, junto a uma sociedade alinhada e direcionada para promoção de práticas voltadas para a sustentabilidade.

Tamanho é o compromisso e o impacto que a iniciativa da Economia Circular propõe que CEOs de algumas das maiores empresas do mundo, formuladores de políticas, filantropos, acadêmicos e outros indivíduos influentes se juntaram para apoiar a iniciativa. A declaração assinada por diversos líderes busca ser o início de uma mudança de grande impacto para o planeta.

POLÍTICA NACIONAL DE RESÍDUOS SÓLIDOS

A Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS) tem por objetivo responsabilizar tanto as empresas quanto os consumidores a explorar quais são os destinos adequados que devem ser dados aos materiais sólidos.

Ter medidas como essa é fundamental. No Brasil, mais da metade do lixo produzido ainda é descartado de forma inadequada, ou seja: mais de 30 milhões de toneladas de resíduos voltam ao meio ambiente por ano.

As indústrias estão cada vez mais atentas à gestão de resíduos, já que que reduzir a produção do mesmo não só diminui gastos, como evita infrações ambientais, gera lucros e ainda fortalece a marca. Ao adotar esse valor dentro da organização, ele pode ser trabalhado dentro do marketing verde.



CASE DE SUCESSO



A Economia Circular está sendo usada cada vez mais, inclusive em grandes empresas.

A multinacional Coca-Cola Company é uma das organizações que aderiu à causa. Desde 2018 a empresa estabeleceu um compromisso com o World Without Waste (WWW), um movimento de sustentabilidade que visa reduzir o impacto ambiental causado por

essa que é a maior empresa de bebidas do mundo.

Para isso, a organização determinou a visão de que eles colem e reciclem uma garrafa ou lata para cada vendida até 2030. A empresa também realizou mudanças nos tipos de embalagens e alterou o processo de distribuição e reciclagem. Para incentivar a participação do público, lançou também algumas promoções para quem retornasse com as garrafas.

Com isso, a Coca-Cola melhorou e fortaleceu sua imagem junto aos consumidores, além de diminuir gastos e colaborar com o meio ambiente.



wert
ambiental

"Escolha a sustentabilidade"

